

## **A ZONA DE CONTATO ENTRE AS FORMAÇÕES MOTUCA E SAMBAÍBA, PERMO-TRIÁSSICO DA BACIA DO PARNAÍBA, REGIÃO DE CAROLINA E BALSAS (MA)**

Francisco Romério ABRANTES JÚNIOR, Afonso César Rodrigues NOGUEIRA, Rômulo Simões ANGÉLICA

A passagem Permiano-Triássico é marcada por mudanças globais paleoambientais, paleoclimáticas e geoquímicas em parte atribuídas a eventos catastróficos. A intensa continentalização do supercontinente Pangéia, com a implantação de extensos desertos, sucedeu os ambientes costeiros-plataformais do início do Permiano. Os registros desses eventos no norte do Brasil são encontrados nas bacias intracratônicas, particularmente na Bacia do Parnaíba, onde a passagem Permiano-Triássico representa a zona de contato entre os depósitos siliciclásticos das formações Motuca e Sambaíba. O estudo faciológico, estratigráfico e geoquímico de afloramentos destas unidades, na região de Carolina e Balsas, Estado do Maranhão, permitiu reconstituir o paleoambiente e inferir possíveis perturbações no ciclo geoquímico. A porção superior da Formação Motuca é constituída por siltitos, argilitos e arenitos finos a muito finos com estratificações plano-paralela e sigmoidal, interpretados como depósitos lacustre-deltaicos. A base da Formação Sambaíba é composta por arenitos finos a médios, com grãos bem arredondados, estratificações plano-paralela e cruzada de médio porte, laminação convoluta e falhas sinsedimentares, interpretados como depósitos de campo de dunas marginal. Os minerais pesados metaestáveis como granada, apatita e cianita predominam nos depósitos lacustre-deltaicos, enquanto zircão, turmalina, rutilo, estauroлита são freqüentes nos depósitos de campo de dunas. Os dados preliminares de proveniência sugerem retrabalhamento das unidades da própria bacia de deposição e fontes de rochas ígneas e metamórficas. Anomalias geoquímicas de elementos traços como Mn (621 ppm), Cr (722ppm), Co (25 ppm), Cu (89 ppm) e Ni (59 ppm) na passagem estudada podem indicar concentração por lixiviação, vulcanismo ou relacionadas a um evento catastrófico possivelmente ligado a impacto de meteorito. As análises de platinóides (Os, Ir, Ru, Pt, Pd, Rh e Au) e de Microscopia Eletrônica de Varredura estão em andamento, visando fornecer uma interpretação mais conclusiva.

**Palavras-chave:** Análise de fácies, geoquímica, Permo-Triássico, Bacia do Parnaíba.

